

# Campinas completa hoje 197 anos

Campinas vive hoje um dia de festa com a passagem do 197.º aniversário de fundação. É esta a primeira vez que essa data é festejada em caráter oficial, pois até este ano persistia entre os historiadores da cidade uma divergência profunda quanto à data da fundação da cidade. Só agora,

depois do trabalho exaustivo realizado por uma comissão designada pela Câmara Municipal, o assunto foi resolvido, baixando o prefeito Orestes Quercia um decreto fixando o 14 de julho como a data oficial da fundação da cidade, decreto esse baseado no parecer elaborado pela Comissão de Educação e Cultura da Câmara Municipal.

CAMPINAS completa hoje 197 anos. Diário de São Paulo, São Paulo, 14 jul., 1971.

## NOVA VERSÃO

Em face do parecer da Comissão de Educação e Cultura, que oficializou a data de 14 de julho de 1774 como a da fundação de Campinas, este fato passou a ter um novo sentido, pois foi excluído o pouso como o lugar do início da cidade e foi dado ao Morgado de Mateus o papel relevante que lhe cabe por inteira justiça, como autor intelectual do evento. Digno de ser ressaltado o trabalho do jornalista e historiador Barbosa Pupo, que através de uma série de artigos publicados num jornal da cidade, apresentou, com argumentos sólidos e irrefutáveis, baseados em documentos, a versão exata da fundação da cidade, destacando a figura, até então desconhecida, ignorada, do Morgado de Mateus e de Francisco Barreto Leme, que recebeu daquele a ordem para que aqui formasse uma povoação em "sítio da melhor conveniência". Para isso o governador assinou, a 27 de maio de 1774, um ato que outorgava a Barreto Leme o título de fundador, administrador e diretor do núcleo urbano então fundado. No mesmo dia, o Capitão General, em outro ato, determinou a medida das ruas e das quadras assim como a maneira de se colocarem as casas na quadra. Foi esse, sem dúvida nenhuma, o primeiro plano urbanístico de Campinas. Barreto Leme, que doara a gleba para a constituição do patrimônio da freguesia — então pertencente ao distrito de Jundiá — trabalhou incansavelmente na formação do povoado, onde foi construída uma capela em louvor de Nossa Senhora da Conceição, eleita padroeira.

## PRIMEIRA MISSA

A 14 de julho de 1774, frei Antônio de Pádua, primeiro vigário da paróquia, rezou a primeira missa, inaugurando-se assim a capela provisória, coberta de palha e feita às pressas. Com isso instalou-se a Freguesia de Nossa Senhora da Conceição e fundou-se oficialmente a povoação. O poeta e historiador Quirino dos Santos, numa bonita página literária, descreve através sua imaginação fértil e romântica a primeira missa na "igrejinha baixa e pobre, inteiramente coberta de palha".

Antes disso, segundo os historiadores, Campinas não passava de um lugar onde repousavam os bandeirantes que seguiam para Minas, Goiás e Mato Grosso. Sua origem, portanto, foi idêntica à de outras tantas cidades do Brasil, que também foram plantadas pelos bravos paulistas que se embrenhavam pelas matas e sertões em busca de ouro e pedras preciosas.

## HISTÓRIA

A cidade comemora, pois, oficialmente, 197 anos de existência. Durante esse longo tempo. Viveu épocas de grandeza e abundância, com a cultura do milho e do café,

época em que era famosa como centro artístico da mais alta expressão, recebendo companhias teatrais e artistas famosos que vinham diretamente da Corte para cidade, sem parar em S. Paulo.

Sofreu dois terríveis impactos quando, em 1866 e 1890, no auge de sua grandeza, irromperam epidemias de febre amarela, que dizimou muita gente e afugentou para São Paulo e outras cidades muitas de suas famílias. Foram épocas sombrias e trágicas, mas a cidade, como a fênix que simboliza a Renascença e que está hoje perpetuada no seu brasão, ela renasceu das próprias cinzas e retomou, com mais ímpeto, o caminho do progresso e do desenvolvimento. Quando a cultura do café entrou em decadência, resultante da crise econômica de 1929, de tão penosas conseqüências, a cidade voltou suas vistas para a indústria, sendo hoje um dos mais importantes centros industriais do País, sediando, entre outras, a GE, a Pirelli, a Bosch do Brasil, Chapéus Cury, indústria de elásticos, Merk Sharpe, inúmeras tecelagens, que exportam seus produtos para o exterior, utilizando-se do aeroporto internacional de Viracopos, cujas condições são consideradas excepcionais, sob todos os aspectos, inclusive no que tange à segurança que oferece às aeronaves nas suas aterrissagens e decolagens.

## HOMENS ILUSTRES

Importante reduto abolicionista e, posteriormente, foco de intensas atividades republicanas, sendo considerada a "Meca da República", Campinas deu ao Brasil grandes homens, que engrandeceram a Pátria nos mais variados setores, destacando-se, entre eles, Antônio Carlos Gomes, o maior compositor das Américas, que tem na sua terra natal um museu, magnificamente instalado na sede do Centro de Ciências, Letras e Artes e um monumento bellissimo, que guarda também seus despojos, em pleno centro da cidade; Campos Sales, que foi presidente da República e restaurador das finanças do País, o qual governou numa época de extremas dificuldades; o jornalista Júlio de Mesquita, o general Francisco Glicério, um dos artifices da República, o poeta Guilherme de Almeida e tantos outros.

Cidade de nobres tradições cívicas, Campinas teve participação intensa nos grandes movimentos que empolgaram a nacionalidade, inclusive na guerra do Paraguai, na qual muitos dos seus filhos tombaram heroicamente, além do movimento de 1842, a chamada "revolução sorocabana", a revolução de 32 e em outras jornadas gloriosas.

Centro religioso de grande expressão — possuindo uma catedral que deslumbra a todos pela grandiosidade e pela beleza das obras de entalhe — obras do escultor baiano Vitoriano dos Anjos — Campinas deu ao clero nacional algumas figuras de marcante relevo, como o bispo d. João

Correa Neru, d. Francisco de Campos Barreto, d. Otávio Chagas e o ex-arcebispo de S. Paulo, d. Agnelo Rossi, que nasceu numa humilde residência do distrito de Joaquim Egidio, conservada até hoje com extremo carinho.

## EDUCAÇÃO

Segundo o historiador José de Castro Mendes, Campinas tem aquela pátina de nobreza que nenhuma cidade possui". Fiel às suas tradições de arte, mantém oficialmente uma orquestra sinfônica que tem dado concertos mensais na cidade e em outros grandes centros, com sucesso ímpar. Possui duas Universidades, a oficial, com instalações moderníssimas no distrito de Barão Geraldo e a Católica, sendo que esta conta com uma Faculdade de Música e uma modelar escola de Biblioteconomia.

São em número considerável as escolas primárias, secundárias, profissionais conservatórios de música, com uma imensa população escolar, integrada, inclusive, por milhares de estudantes de outras cidades.

O Instituto Agrônomo de Campinas, com a Fazenda Santa Eliza e seu vários departamentos espalhados pelo Estado todo é um motivo de justo orgulho para os campineiros, não fosse ele um dos maiores centros de pesquisas agrícolas do mundo. Um dos seus mais importantes setores, o do café, está, agora voltado para descobrir novos métodos para combater a "ferrugem", que vem atacando os cafeeiros de várias regiões. Além do Agrônomo, Campinas possui um modelar instituto de tecnologia agrícola, sediando numerosas repartições estaduais, que aqui desenvolvem imensa atividade.

Guardando um contraste entre o velho e o novo, entra o antigo e o moderno, com muitos edifícios que revivem a época colonial, ao lado de imponentes arranha-céus, Campinas orgulha-se também de ser o maior centro de tratamento oftalmológico da América, sediando o famoso Instituto Penido Burnier, conhecido nos meios científicos do mundo inteiro. Possui vários hospitais, a Santa Casa, a Casa de Saúde Campinas, maternidade, Beneficência Portuguesa, Socorros Mutuos, Clínica Pierró e clínicas especializadas em tratamento de doenças nervosas.

Centro comercial de uma grande região, Campinas possui modernos supermercados, lojas otimamente instaladas, que nada ficam a dever às de São Paulo, além de suas estradas de ferro — Paulista, Mojiana e Sorocabana — e rodovias asfaltadas de movimento intenso, a Via Anhanguera, a nova rodovia até a Via Dutra, facilitando o acesso ao Rio, ligação; duas vezes por semana, com Brasília, através da Cia. Mojiana e um número considerável de veículos.



A população de Campinas ultrapassa hoje — segundo os dados do último recenseamento — a casa dos 400 mil habitantes. É a segunda cidade do Estado em número de habitantes, superada apenas por Santo André. Destaca-se, outrossim, pelo número de conjuntos residenciais construídos pela COHAB ou por iniciativa particular, pela beleza e luxo das sedes dos seus clubes, dentre os quais o "Cultura Artística", o "Tennis", a "Hípica", o "Regatas" e tantos outros, que proporcionam divertimento e educação esportiva para todas as camadas da população.

Num outro setor, igualmente importante, o da assistência social, Campinas também se projeta, dando um verdadeiro exemplo ao Brasil. O seu serviço de assistência ao menor — através de uma entidade especializada — tem chamado a atenção de numerosos municípios. Merece destaque o Serviço de Assistência às Crianças Paralíticas, através de uma entidade que tem sua sede magnificamente instalada, além das outras de assistência às crianças retardadas, continuando, nesse particular, o trabalho do grande e saudoso pedagogo Norberto de Souza Pinto, que também era jornalista, fundador da Associação Campineira de Imprensa, a primeira fundada no Estado de S. Paulo.

Graças às clínicas infantis e ao Hospital "Alvaro Ribeiro", Campinas apresenta um dos menores índices de mortalidade infantil. Modelar também o seu serviço de proteção à velhice, através de um Asilo que passou ultimamente por grandes reformas.

Situada a cem quilômetros de S. Paulo, 630 metros acima do nível do mar, Campinas é uma cidade que oferece condições excepcionais para residir, uma vez que ainda não sofre as consequências do problema da poluição. Quanto ao seu nível intelectual, é por todos reconhecido e exaltado. Possui uma Academia Campinense de Letras, um Centro de Ciências, Letras e Artes, um Museu de Arte Contemporânea, o Museu "Carlos Gomes", o Museu de Arte Sacra, o Museu de História Natural, que funciona num edifício situado no in-

terior do aprazível Bosque dos Jequitibás. Algumas de suas estátuas são verdadeiras obras de arte, como a de Carlos Gomes, obra do famoso escultor Bernardelli, a dos Voluntários de 32, o monumento de Campos Sales, o de Bento Quirino, o de César Bierrembach, sendo ainda de grande expressão artística algumas obras de escultura existentes no Cemitério da Saudade, onde repousam os restos mortais de grandes figuras da República, inclusive de Francisco Gilcério e dos barões do Império.

Abrangendo uma das regiões mais ricas do País, Campinas está fadada a se tornar uma vice-capital do Estado, fazendo a triagem de grande parte de uma valiosa produção agro-industrial, antes que ela seja remetida do Interior para a Capital e outros Estados, assim como no sentido inverso. Com a construção da Refinaria do Planalto, no vizinho município de Paulínia, a cidade ganhou novo impulso.

Cidade que aceitou o desafio do desenvolvimento, Campinas, dentro de poucos anos, estará ligada a S. Paulo por um moderno sistema de transporte, possibilitando uma viagem de 50 minutos, o que lhe dará novas condições para participar de forma mais intensa no progresso de S. Paulo e na grandeza do Brasil.

É prefeito de Campinas, atualmente, o dr. Orestes Quércia, pertencente ao MDB e que, no pleito passado, derrotou sozinho uma forte coligação formada por prestigiosos elementos da ARENA. Com o seu entusiasmo de moço, Orestes Quércia vem enfrentando diversos problemas de vulto, inclusive construindo vias de acesso facilitando a comunicação dos bairros e o acesso às principais rodovias.

Possui Campinas dois modernos jornais diários, o "CORREIO POPULAR" e o "DIÁRIO DO POVO", além de um semanário, o "CITY NEWS", e dentro de alguns meses contará com um novo jornal diário, em fase de montagem. Possui 4 estações de rádio, numerosos cinemas e casas de diversões. Em síntese: uma grande metrópole, que hoje comemora 197 anos de existência.



Na foto, a cidade de Campinas que participa de forma intensa no progresso de São Paulo e na grandeza do Brasil